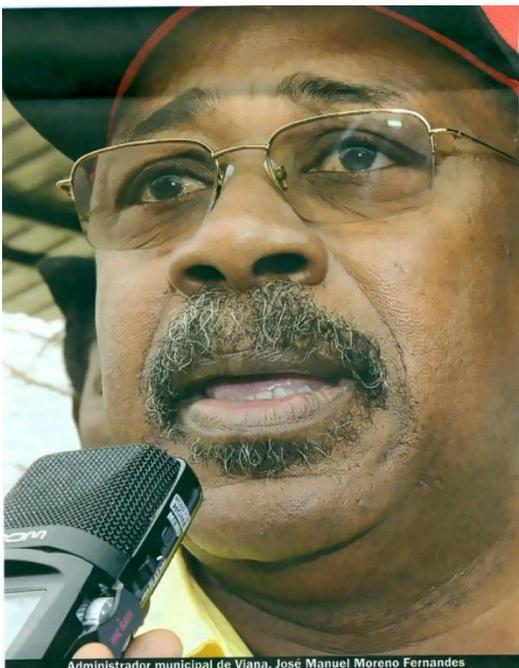


Executivo prepara plano director para Viana

Semanário Factual
26 a 02 de Outubro de 2013



Viana será a cidade do futuro. Ela está a crescer exponencialmente, quer a nível social, como económico. O Executivo prepara um Plano Director para o seu desenvolvimento e os empresários locais assinam por baixo, revelou quarta-feira, 23, o administrador municipal, José Manuel Moreno Fernandes.



Administrador municipal de Viana, José Manuel Moreno Fernandes

O governante falou num exclusivo ao EM FOCO do Factual, na sequência de uma cerimónia singela bastante concorrida e aplaudida com munícipes e os empresários do município.

José Moreno reuniu munícipes e empresários locais num encontro que serviu para a entrega de diplomas de

reconhecimento pela participação de Viana na primeira Feira dos Municípios e Cidades de Angola, (FMCA-13), tida recentemente, sob o lema "A Vida Faz-se nos Municípios".

Para recordar, o município de Viana foi o grande vencedor do prémio "Melhor Stand da Categoria dos Municípios".

Com o seu sorriso sempre simpático, o administrador José Moreno assegurou que Viana é um município que tem conhecido um desenvolvimento bastante acelerado em todos os domínios, tem presentemente cerca de dois milhões de habitantes e com tendência crescente.

"Muita gente está a eleger Viana para viver. Outros são deslocados de áreas da cidade de Luanda que estão a ser requalificadas e alojados no território do município", explicou o governante. Do ponto de vista económico, assinalou que "o principal pulmão industrial do país

localiza-se no município de Viam, com destaque para a Zona Económica Especial (ZEE) , nesta altura com cerca de meia centena de empresas a funcionar com tecnologia de ponta".

Pólo industrial de Viana tem estado a crescer imenso

Segundo a fonte, outro destaque é o pólo industrial de Viana que "também tem estado a crescer imenso. Por tudo isso, o município pode se converter, brevemente, num dos mais desenvolvidos do país, para o bem da província de Luanda, de um modo geral".

José Moreno frisou que a testemunhar os avanços do município está a conquista do "Leão de Ouro" na aludida Feira, triunfo obtido graças a um exercício colectivo entre a Administração municipal e a Associação Empresarial de Viana (AE Viana).

"Foi uma primeira experiência e, com o reconhecimento que merecemos, teremos que aprimorar as próximas participações, mas, de facto, para os demais municípios ombrearem com Viana não será fácil, fundamentalmente no que toca à sua pujante alavanca económica", avisou.

Atendo-se ao passado, a fonte lembrou que Viana se resumia, no final do período colonial, a um parque industrial incipiente, mas importante para a altura, pouco mais que 20 mil habitantes, confinados num pequeno casco urbano, sendo igualmente a agricultura outras das principais actividades económicas da altura.

"Presentemente, Viana é cada vez mais um espaço industrializado e densamente habitado. Tendencialmente, a actividade

agrícola está a desaparecer, apenas confinada às margens do rio Kwanza, mais propriamente na localidade de Calumbo", salientou.

Segundo o administrador, mesmo o Quicuxi, que era o pulmão verde de Luanda, hoje já se nota uma certa apetência de empresários ou dos proprietários dos terrenos fazerem a reconversão dos espaços para actividades agro-industriais ou outras. "Por tudo isso, sem sombra para dúvidas, Viana será a cidade do futuro, no contexto dos municípios do país", enfatizou.



O Plano Director

Sempre alegre e com o sorriso que lhe é peculiar, num ambiente bem descontraído de quem confia no futuro, José Moreno afirmou que, entretanto, para o futuro, o desenvolvimento do município tem de ser planificado.

"E nesta perspectiva que, por orientação do Presidente José Eduardo dos Santos, está constituída uma equipa multi-sectorial, dirigida pelo Ministério da Construção, com uma empresa contratada especificamente para o efeito, com a finalidade de elaborar o Plano Director do município de Viana, para evitar que haja um crescimento desordenado e disforme", revelou.

Na opinião da fonte, primeiro é necessário aferir o que se quer do município de Viana. Que progresso e em que direcções.

"Porém, o maior desafio nesta altura é o que está relacionado com as infra-estruturas básicas. A rede de esgotos e drenagem das águas pluviais, redes viárias etc., um trabalho que já teve início no âmbito do programa do Executivo para reabilitação das vias secundárias e terciárias", assegurou.

Como exemplos, o administrador citou as intervenções em curso em duas ruas emblemáticas e estruturantes de Viana, nomeadamente a Hoji-ya-Henda e a 11 de Novembro.

"Nestas ruas não só está a ser colocado o asfalto, mas também foi feita a rede de drenagem das águas e os esgotos. Mas é um desafio grande, porque se herdou da colonização, nada. As habitações ainda são com fossas sépticas, com todos os riscos ambientais", explicou.

Segundo acredita, com um Plano Director, as novas infra-estruturas vão permitir um desenvolvimento mais direccionado e harmonioso.

"Escusado será recordar que, quando chove, é um Deus nos acuda. Com as populações a perderem os seus haveres e, inclusive vidas humanas, Por isso, esta deve ser a prioridade, as redes técnicas", apontou.



Participação da AE Viana no desenvolvimento do município

Outrossim, o administrador reconheceu a importância do empresariado do

município que, na sua opinião, tem sido bastante lutador para o progresso que se espera.

"De há dois anos a esta parte, tomamos a iniciativa de convidar os empresários do município a se organizarem em associação, na perspectiva de que a união faz a força. E, com isso, a administração ganhou mais um parceiro. A vitória que Viana teve na primeira feira dos municípios já é resultado deste intercâmbio entre o poder público e os fazedores da economia privados", reconheceu.

Na singela cerimónia aos empresários locais, num ambiente sem grandes pompas, José Moreno destacou a importância de todos para os desafios vindouros. "É necessário que os vossos negócios cresçam mais, para que possam pagar mais impostos ao Estado", concluiu.

Presente na referida cerimónia, o Semanário Factual aproveitou a ocasião para ouvir empresários locais que, unânimes, reconhecem os avanços do município e reiteraram a disposição de, junto da Associação empresarial local, complementar os esforços da administração.

Carlos Pina de Jesus, director geral da empresa MOVIMAR, vocacionada ao fabrico de cozinhas domésticas, localizada em Viana, destacou a importância da parceria entre a AE Viana e a administração municipal.

"A feira foi uma boa ocasião para se mostrar aquilo que se faz a nível do município de Viana, mostrar o seu potencial industrial e económico e, acima disso, provar uma Angola em franco crescimento", afirmou.

Segundo o empresário, é verdade que ainda há muito por se fazer, a nível do município, mas também muito já foi feito, se comparados há poucos anos.

"Entretanto, é necessário reconhecer que tudo leva o seu tempo a concretizar. Viana é, de longe, o maior município industrial do país", considerou.

Enaltece a criação da Associação Empresarial local, de que é filiado, sim, como a importância de se trabalhar em parceria com a administração municipal.

Viana nasceu de um lugar ermo

O município de Viana nasceu de um simples lugar ermo, onde foram assentes carris de caminho-de-ferro, na concorrência de Calumbo, Bom Jesus, Catete, no sentido de drenagem dos produtos que demandavam do Kwanza em direcção ao porto de embarque de Luanda, com finalidade de serem comercializados.

A zona, durante largos anos de vida, foi conhecida apenas por quilómetro 21 (Km-21), apeadeiro do caminho-de-

ferro Luanda-Catete, que mais tarde viria a adaptar o nome de um velho agulheiro, chamado Viana, que trabalhava naquele lugar, onde, posteriormente, foi implementada a estação.

Assim, passou a ser chamado pelos caminhantes, sem formalidades de grande ordem, até que, passados vários anos, a administração colonial portuguesa, segundo o diploma legislativo 2049, de 1948, classificaram-no como povoação comercial, integrando-a no posto administrativo de Alcântara, do conselho de Luanda.

Finalmente, pela portaria 14.062, de 13 de Dezembro de 1965, a Comissão Municipal de Viana e outras congéneres, foram elevadas à categoria de Câmara Municipal.

De lá para cá, desde o período que sucedeu à independência, o município foi crescendo exponencialmente do ponto de vista demográfico, habitacional, socioeconómico e é hoje palco de grandes oportunidades de negócios e transacções económicas

Angelino Gomes